



CAP-UERJ

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA**

Disciplina: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

Docente: Angélica de Oliveira Castilho Pereira

TEXTO

INOCENTES DO LEBLON

Os inocentes do Leblon
não viram o navio entrar.

Trouxe bailarinas?

trouxe imigrantes?

trouxe um grama de rádio?

Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,
mas a areia é quente, e há um óleo suave
que eles passam nas costas, e esquecem.

Carlos Drummond de Andrade

Todas as questões estão relacionadas ao poema acima. Respondam de forma clara e objetiva, utilizando uma linguagem adequada para atividades escolares.

Leitura e interpretação

1ª. parte

Questão :

Após sua leitura individual e o debate em grupo sobre o poema,

- faça um resumo do que foi lido;
- pontue a opinião do eu lírico sobre a situação exposta delineada nos versos.

(Maria Clara Marques de Mello)

Questão :

Há algum acontecimento recente ou situação atual à qual poderíamos relacionar esse poema. Qual ou quais seriam?

(Júlia Carneiro da Silva)

Questão :

Considerando a relação entre o título e o desenvolvimento do texto,

- como o título colabora com a construção de sentido do poema em um todo?
- quem são os inocentes mencionados?
- qual o papel do bairro Leblon nessa reflexão?

- d) sabendo que inocente é definido em dicionário como “*cândido; puro; imaculado; ingênuo; inofensivo; que ou quem não tem culpa; que ou quem é ingênuo*”, há inocentes nesse poema? Por quê?

(Ludmila Christal Silva Conteiro)

Questão :

O poema diz que o navio entrou em território brasileiro.

- Quais sentidos o título pode possuir quando o relacionamos com todo o poema?
- Por que Leblon e, não, outro bairro carioca?
- O que ele quer dizer com todos os questionamentos feitos nos versos?
- As palavras usadas em tais versos aparecem no poema em seu sentido denotativo (real) ou conotativo (figurado)? Explique brevemente.

(Roberta Albuquerque da Silva Frazão)

Questão :

Os títulos se tornam elementos importantes, pois apresentam uma síntese precisa dos textos, nos permitindo levantar hipóteses e fazer previsões sobre o que vai ser lido.

Explique de que maneira o título do poema estabelece vínculos as ideias expostas ao longo do poema?

(Ellen Caroline Alves de Brito)

Questão :

Percebe-se que no título há o adjetivo “*inocentes*”, o qual caracteriza os moradores do Leblon com mais de uma possibilidade de sentido.

- Explicita, pelo menos, dois significados possíveis para a palavra “*inocentes*”, destacando trechos que comprovem a sua percepção.
- Descreva a contribuição dessa palavra para a construção de sentido do tema abordado pelo poeta.

(Amanda Alves Soares)

Questão :

Após lermos e levantarmos hipóteses para verificarmos sentidos do texto como um todo, por que podemos afirmar que o uso da palavra “*inocentes*” caracteriza uma ironia?

(Angélica de Oliveira Castilho Pereira)

Questão :

De acordo com o contexto histórico em que o poema foi escrito, quais objetivos seriam possíveis de serem identificados para o poema tratar o tema da 2ª. Guerra Mundial?

(Maryana Rocha Rodrigues da Silva)

2ª. Parte

Questão :

Baseados na ideia de polissemia e nos levantamentos de sentidos feito ao longo da leitura do poema, quais os prováveis sentidos da palavra “*inocente*” no texto?

(Breno Serabiano Nogueira)

Questão :

A partir da leitura do poema, explique

- a) qual o papel cumprido pelo substantivo “*inocentes*” e a locução adjetiva “*do Leblon*” para o sentido do texto?
- b) por que motivo “*inocentes*”, que pode ser usado como um adjetivo, no texto surge como substantivo?

(Jessica Roza de Souza Mendes)

Questão :

Algumas palavras presentes no poema são pertencentes ao mesmo universo semântico de “*praia*”. São elas “*Leblon*”, “*navio*” e “*areia*”. Contudo, é possível notar a presença de palavras e expressões que não se relacionam diretamente com esse tema.

- a) Explique, baseados em seus conhecimentos de mundo, o que seriam os sintagmas nominais “*bailarinas*”, “*imigrantes*”, “*um grama de rádio*”.
- b) Cite uma possível relação que poderia haver com o restante do poema.

(Juliana Alves Pereira Castilho)

Questão :

não viram o navio entrar.

Trouxe bailarinas?

trouxe imigrantes?

trouxe um grama de rádio?

Explique com suas palavras a crítica social que o autor faz em relação às pessoas da localidade da Zona Sul do Rio de Janeiro que o bairro do Leblon representa.

(Valéria Frederico)

Questão :

Considerando o contexto histórico e os elementos simbólicos presentes no poema,

- a) como a chegada do navio é explorada pelo autor para representar a ignorância e a alienação dos moradores da região?
- b) como essa representação contribui para a reflexão sobre a relação entre os indivíduos e o mundo ao seu redor?

(Luiz Fernando dos Santos Velloso Blois)

Questão :

Por que as perguntas feitas para os inocentes ou sobre a situação observada pelo eu lírico não são respondidas? Formule hipóteses coerentes com o que o texto nos apresenta.

(Thayane Silva da Motta Furtado)

Questão :

No processo de escrita, as escolhas das palavras são importantes para que possamos alcançar nossos objetivos nas diferentes situações comunicativas. Desse modo,

Explique um possível motivo para o poeta ter escolhido o bairro do Leblon.

(*Thayane Silva da Motta Furtado*)

Questão :

Após as discussões e reflexões feitas sobre o poema,

Explique o que o autor quis dizer com o trecho “Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram, / mas a areia é quente, e há um óleo suave / que eles passam nas costas, e esquecem”. Trace um paralelo entre o substantivo “inocentes” e o local “Leblon”.

(*Quéren de Sousa Porto*)

Questão :

Trouxe bailarinas?

trouxe imigrantes?

trouxe um grama de rádio?

Sabemos que o uso de metáforas é constante em obras literárias e no poema lido não é diferente. Os termos sublinhados são exemplos dessa figura

a) Explique o que cada metáfora representa no texto.

b) Qual a importância do uso de metáforas nesses versos para os questionamentos feitos pelo eu lírico?

(*Angélica de Oliveira Castilho Pereira*)

Questão :

No poema, o eu lírico afirma que os inocentes do Leblon “*tudo ignoram*” e “*esquecem*”.

a) O que é esquecido por eles?

Em que medida “*areia (...) quente*” e “*óleo suave / que eles passam nas costas*” contribuem para ressaltar esse esquecimento?

(*Juliana Cavalcante do Amaral*)

Questão :

A intertextualidade é uma característica presente nos textos e é muito importante para o enriquecimento da leitura e para a construção de sentidos.

Tendo como base o poema e nossas discussões em sala de aula, cite um exemplo de intertextualidade encontrados no poema por você e justifique sua resposta.

(*Maria Thereza Neves da Silva*)

Questão :

Ao longo do poema de Drummond, algumas marcas textuais podem ser evidenciadas, especificamente no verso “*Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,*”, o recurso da repetição da palavra “inocentes” é usado pelo autor.

A partir disto, explique qual o efeito dessa palavra na construção de sentido.

(*Cosme Jorge Braga de Moura*)

Questão :

Como o trecho “*óleo suave nas costas*” sendo passado contribui para a ignorância e alienação expostas pelo autor?

(*Bruna Souza Marques*)

Questão :

*“Os inocentes do Leblon
não viram o navio entrar.”*

A partir do texto,

- a) qual é a relação simbólica entre a chegada do navio e a inocência dos habitantes do Leblon no poema de Drummond?
- b) como essa relação contribui para a reflexão sobre a percepção da realidade e a alienação dos indivíduos?

(Dandara Dalva Santos Silva)

Questão :

O que o trecho *“definitivamente inocentes”* traz de implícito levando em consideração o contexto dos outros versos do poema? Explique sua resposta.

(Giovanna Santos Coelho da Silva)

Questão :

*Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,
mas a areia é quente, e há um óleo suave
que eles passam nas costas, e esquecem.*

Considerando que os três últimos versos instauram uma cena,

- a) qual o ambiente que está sendo descrito?
- b) o que fazem as pessoas que estão nele?
- c) o que isso pode sugerir sobre suas personalidades diante do que o eu lírico apresenta nos cinco versos iniciais?

(Eduardo da Silva de Freitas)

Questão :

Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,

Como essa imagem dos banhistas na praia reflete aspectos mais amplos da sociedade retratada pelo poeta?

(Mônica Cristina Riccio Ribeiro)

3ª. Parte

Questão :

A partir da leitura de “os inocentes do Leblon”, realizada em sala, seria possível estabelecer correspondências entre o poema de Drummond e o Rio de Janeiro atual? Justifique sua resposta.

(Felipe Augusto Chagas Nacif de Moraes)

Questão :

não viram o navio entrar.

Trouxe bailarinas?

trouxe imigrantes?

trouxe um grama de rádio?

Observe o trecho acima e elabore uma construção de sentido que se relacione com o que foi exposto no poema e a realidade brasileira da década de 1940 quando foi publicado no livro Sentimento do mundo, livro este conhecido pelo tom social de ser versos.

(Myllela Correa de Castro)

Questão :

Tendo em vista a situação social e histórica do ano de 1940, o que o autor quis dizer no quinto verso: “trouxe um grama de rádio?”?

(Filippe Vitor Sousa)

Questão :

Com base na perspectiva social que o texto nos apresenta,

- identifique quais são os dois grupos sociais antagônicos que existem no texto.
- informe o papel social de cada um deles, dentro do contexto do poema.
- qual a importância de tais grupos para a reflexão feita pelo eu lírico?

(Rodrigo Gaspar Borges Ulm da Silva)

Questão :

Ao longo do poema, é feita uma repetição desses sujeitos definidos como “inocentes”, construindo, junto aos outros elementos do texto, uma crítica social.

- Posto isto, o que essa característica nos faz refletir a respeito da temática do poema?
- Após a sua explicação, relacione a ideia proposta por Drummond com a situação atual.

(Fernanda Lima Figueiredo da Silva)

Questão :

Pesquise previamente o contexto brasileiro da época de 1940 quando Drummond escreveu “Inocentes do Leblon”. Após, verifique a possível relação de algumas palavras do poema com tal contexto e o sentido que estabelecem nos próprios versos, principalmente em “trouxe imigrantes?” e “Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram”.

(Beatriz Brasiliense da Silva)

Questão :

Consideramos o título como elemento significativo no processo de leitura. Com base nessa crença,

- qual é o impacto do termo “inocentes” no título e ao longo do poema?
- como essa escolha contribui para a construção do significado do texto como um todo?

(Barbara Ferreira Gomes de Mello)

Questão :

Explique como a crítica feita por Drummond reflete aspectos da realidade brasileira da década de 1940 e de agora.

(Bruna Barbosa Borges)

Questão :

Leia a notícia a seguir.

Madrugada é marcada por bares lotados e aglomeração no Leblon

Sem máscaras, as pessoas se aglomeraram em frente aos bares na altura das ruas Dias Ferreira e Venâncio Flores. Cidade do Rio já registrou 9.853 mortes pelo coronavírus.

Por G1 Rio e GloboNews

05/09/2020 08h03 Atualizado há 3 anos

A madrugada deste sábado (5) foi marcada por desrespeito às medidas sanitárias nos bares do Leblon, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Sem máscaras, as pessoas se aglomeraram em frente aos bares na altura das ruas Dias Ferreira e Venâncio Flores.

Sem nenhum respeito às regras de distanciamento social, elas tomaram as calçadas e até a via. Nem a presença da Polícia Militar e da Guarda Municipal inibiram o comportamento.

O casos de desrespeito já foram registrados na região várias vezes. Na sexta (4), o governador em exercício, Cláudio Castro, prorrogou até o dia 20 de setembro as medidas restritivas para evitar a proliferação da Covid-19 no estado do Rio de Janeiro.

A cidade do Rio de Janeiro já registrou 9.853 mortes pelo coronavírus. Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde, foram registradas 73 mortes nas últimas 24 horas, deixando a média móvel em 87 óbitos por dia.

Praias lotadas

Na manhã desta sexta, apesar de não haver liberação, a orla de Copacabana e de Ipanema já estava cheia. O plano de flexibilização da Prefeitura do Rio e do governo do estado não permite a permanência na areia.

É permitido mergulhar no mar ou praticar esportes individuais na água ou em solo. Ambulantes também podem percorrer a orla, mas está proibido alugar cadeiras e barracas.

(Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/09/05/madrugada-e-marcada-por-bares-lotados-e-aglomeracao-no-leblon.ghml>> Acesso em 07 abr. 2024.)

- a) Quais relações podemos fazer com a crítica feita por Drummond em seu poema?
- b) Por que podemos afirmar que o texto publicado em 1940 é atual?

(*Thayane Silva da Motta Furtado*)

Propostas de escrita

Proposta 1:

Comparando a problemática trazida pelo poema de Drummond à realidade da cidade do Rio de Janeiro hoje,

- a) Descreva os principais obstáculos enfrentados pelas classes sociais menos favorecidas.
- b) Como barreiras em relação à alienação de outras classes e de autoridades governamentais contribuem para o preconceito social. Cite possíveis exemplos encontrados em seu cotidiano que sustentem sua ideia.

Desenvolva seus textos em apenas um parágrafo cada um de forma coerente e coeso e atendendo ao uso adequado da linguagem para uma atividade escolar.

(*Maria Clara Marques de Mello*)

Proposta 2:

O olhar do eu lírico é investigador e questionador. Nos aponta situações sociais e históricas bem intensas de forma sintética em um poema de oito versos.

Uma ida à praia, portanto, pode ser uma oportunidade de olhar com os olhos do pensamento e não apenas olhar com olhos de relaxamento.

Procure recordar da sua última ida à praia ou a qualquer lugar considerado como espaço para relaxamento procurando situações que sejam importantes para serem analisadas e pensadas criticamente.

Registre suas percepções em uma breve narrativa ou em versos.

Dê um título ao seu texto.

(*Angélica de Oliveira Castilho Pereira*)

Referências:

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Reunião*. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1973, p. 50-1.)

INOCENTE. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024, Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/inocente>>. Acesso em: 07 abr. 2024. (s.p.)



Esse material foi construído com foco em elaboração de questões de leitura e interpretação para serem levadas a turmas da Educação Básica. Fez parte de uma das avaliações da disciplina de graduação Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, no período 2024.1, com a orientação da docente Angélica de Oliveira Castilho Pereira. Os graduandos que participaram da atividade estão citados no final das questões que elaboraram.

Título: Leitura, interpretação e produção textual de “Os Inocentes do Leblon”, de Carlos Drummond de Andrade.

Autores:

Amanda Alves Soares, Angélica de Oliveira Castilho Pereira, Barbara Ferreira Gomes de Mello, Beatriz Brasiliense da Silva, Breno Serabiano Nogueira, Bruna Barbosa Borges, Bruna Souza Marques, Cosme Jorge Braga de Moura, Dandara Dalva Santos Silva, Eduardo da Silva de Freitas, Ellen Caroline Alves de Brito, Felipe Augusto Chagas Nacif de Moraes, Fernanda Lima Figueiredo da Silva, Filippe Vitor Sousa, Giovanna Santos Coelho da Silva, Jessica Roza de Souza Mendes, Júlia Carneiro da Silva, Juliana Alves Pereira Castilho, Juliana Cavalcante do Amaral, Ludmila Christal Silva Conteiro, Luiz Fernando dos Santos Velloso Blois, Maria Clara Marques de Mello, Maria Clara Marques de Mello, Maria Thereza Neves da Silva, Maryana Rocha Rodrigues da Silva, Mônica Cristina Riccio Ribeiro, Myllena Correa de Castro, Quéren de Sousa Porto, Roberta Albuquerque da Silva Frazão, Rodrigo Gaspar Borges Ulm da Silva, Thayane Silva da Motta Furtado, Thayane Silva da Motta Furtado, Valéria Frederico.

Use este link para compartilhar e/ou citar este material: